

Cidades.

Médicos fazem protesto

Médicos residentes de vários hospitais da Grande Vitória paralisaram os serviços e protestaram, ontem, para reivindicar melhores condições de trabalho. **Página 6**

EDITORA:
ELISA RANGEL
erangel@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades



Área do Saldanha não poderia ter sido desapropriada, segundo a SPU

EDSON CHAGAS

CLUBE SALDANHA DA GAMA PODE VIRAR MUSEU

Venda está emperrada por irregularidade em desapropriação

ALEXANDRE LEMOS
junior@redgazeta.com.br

A antiga sede do Clube Saldanha da Gama, entre a Avenida Vitória e a Avenida Beira-Mar, na Capital, poderá abrigar o Museu da Colonização do Solo Espírito-Santense. A proposta é do Serviço Social do Comércio (Sesc).

A Prefeitura de Vitória tem interesse na venda do imóvel para o uso cultural, e o Sesc tem a pretensão de comprar o espaço para desenvolver o projeto. Mas um problema ocasionado por uma irregularidade no ato de desapropriação do clube, ainda em 2006, impede que as negociações avancem.

Esse impasse burocrático foi divulgado com exclusividade, ontem, na Coluna Victor Hugo de A GAZETA.

A Secretaria de Patrimônio da União (SPU) considera irregular a desapropriação do clube, feita pela Prefeitura de Vitória, em

30 de agosto de 2006, no valor de R\$ 2.152.789,16.

O superintendente da SPU, Magno Pires, declarou à coluna que a área é considerada Bem Próprio Nacional, e não poderia ser desapropriada, de acordo com parecer da Consultoria Jurídica da União. "O município não tem a prerrogativa constitucional de desapropriar a União", informou.

Pires advertiu que a negociação entre prefeitura e Sesc, que ocorre desde 2014, só poderia avançar depois do pronunciamento do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan-ES) devido ao prédio ser tombado. "Esse tombamento terá que ser revertido pelo Iphan", explicou Pires, que no entanto avaliou que a reversão é possível.

A superintendente do Iphan-ES, Elisa Machado, informou que o Clube Saldanha da Gama não é um bem tombado pela Superinten-

EM 2006

R\$ 2,1 milhões

Foi quanto custou a desapropriação feita pela Prefeitura Municipal de Vitória.

dência. "Diante disso, não podemos interferir. E mesmo se fosse um imóvel tombado por nós, não interferimos em casos de vendas comerciais. Somente interferimos quando há pretensões de reformas do espaço".

EMBARAÇO

De acordo com o prefeito Luciano Rezende, as negociações entre prefeitura e Sesc já estão acertadas, faltando agora resolução do impasse com a SPU. "É um equipamento histórico im-

portante, que poderá se tornar um espaço de utilização nobre para toda a população", disse. "Esperamos que a SPU tenha bom senso e não prejudique mais a cidade como no caso de terrenos de marinha", acrescenta.

A Prefeitura de Vitória explicou que adquiriu o direito de uso de ocupação do clube e não o imóvel, pagando, na época, 60% do valor de mercado do terreno por se tratar do direito de ocupação. Mas o município entrou com pedido na União de cessão por aforamento, ou seja, ele quer o reconhecimento de 83% da titularidade do imóvel.

Somente após resposta ao pedido é que a venda para o Sesc poderá ser realizada. "Nosso jurídico está debruçado para achar um caminho", disse o prefeito.

O Sesc informou que mantém contato com a prefeitura, mas não prevê uma solução a curto prazo.

ENTENDA O CASO

Museu

▼ Projeto

O Serviço Social do Comércio (Sesc) pretende instalar o Museu da Colonização do Solo Espírito-Santense, na antiga sede do Clube Saldanha da Gama, em Vitória.

Impasse

▼ Venda

A Prefeitura de Vitória tem interesse na venda do imóvel para o uso cultural, e o Sesc tem a pretensão de comprar o espaço, porém uma irregularidade no ato de desapropriação do clube, ainda em 2006, impede que as negociações, que acontecem desde 2014, avancem.

Parecer

▼ Bem Próprio Nacional

De acordo com a Superintendência de Patrimônio da União (SPU),

a área é considerada Bem Próprio Nacional, e não poderia ser desapropriada, de acordo com parecer da Consultoria Jurídica da União.

Embaraço

▼ Compra

A Prefeitura de Vitória explicou que adquiriu o direito de uso de ocupação do Clube e não o imóvel, pagando, na época, 60% do valor de mercado do terreno por se tratar do direito de ocupação.

Pedido

▼ Aforamento

A cidade entrou com pedido na União de cessão por aforamento, ou seja, ele quer o reconhecimento de 83% da titularidade do imóvel. A venda só poderá acontecer depois da resposta deste pedido.

Bares e restaurantes embaixo da Ponte da Passagem

Área será colocada para concessão a pessoas jurídicas para exploração comercial

▲ ALEXANDRE LEMOS
alunior@redgazeta.com.br

Em vez de um depósito de lixo irregular ou ponto de consumo de drogas, um espaço ocupado por estabelecimentos de lazer e turismo com vocações náutica e gastronômica. Essa transformação acontecerá na área ociosa de baixo da Ponte da Passagem, em Jardim da Penha, em Vitória.

“A ideia é modernizar a gestão dos espaços urbanos da cidade, eliminando as áreas decadentes, desocupadas, escuras e deprecadas. São locais que passarão por estudos estratégicos, e depois serão colocados para concessão pública”, afirma o prefeito Luciano Rezende.

O chamamento público para a concessão a pessoas jurídicas de áreas de baixo da Ponte da Passagem para exploração comercial foi divulgado, ontem, no Diário Oficial de Vitória.

A concessão da área será por um período de cinco anos, podendo ser prorrogada por igual período. As propostas deverão ser protocoladas no Protocolo Geral da Prefeitura Municipal de Vitória até o dia 23 de outubro de 2015.



VIXEL/CLEFERNSON COMARELA E RAFAEL DESTEFANI - 04/09/2015

CONCESSÃO

▼ Ponte da Passagem

▼ Ocupação

Uma área com cerca de 1.500 m², de baixo da Ponte da Passagem, em Jardim da Penha, em Vitória, será colocada para concessão a pessoas jurídicas para exploração comercial.

▼ Objetivo

▼ Revitalização

A ideia é modernizar a gestão dos espaços urbanos da cidade, eliminando as áreas decadentes, desocupadas, escuras e deprecadas.

▼ Concessão

▼ 5 anos

A concessão da área será por um período de cinco anos, podendo ser prorrogado por igual período. As propostas deverão ser protocoladas no Protocolo Geral da Prefeitura Municipal de Vitória até o dia 23 de outubro de 2015.

▼ Parques

▼ Estudos

Os espaços dos parques municipais serão os próximos locais a passarem por estudos e serem colocados para a concessão pública.

Área hoje ociosa embaixo da ponte em Jardim da Penha será ocupada por estabelecimentos de lazer e turismo

pagam pela conservação dessas áreas. O imposto do morador passará a ser destinado para áreas mais imponentes”, disse.

PARQUES

Os espaços dos parques municipais serão os próximos locais a passarem por estudos e serem colocados

para a concessão pública. “Os parques têm uma legislação muito difícil de administrar, temos que ocupá-los com leis mais modernas, rápidas e eficientes”, diz o prefeito.

Iniciativas parecidas já existem na cidade como são os casos de revitalização dos quiosques da Cur-

va da Jurema e a criação de polos gastronômicos. “São diversas formas que ocupamos os espaços ociosos da cidade, um exemplo são as praças, que antes eram deterioradas e cheias de mato, e hoje estão iluminadas e com pessoas fazendo ginástica até de noite”, finaliza.

DE OLHO NO CÉU

Domingo terá eclipse da Superlua de Sangue

DIVULGAÇÃO/NASA/BILL INGALLS

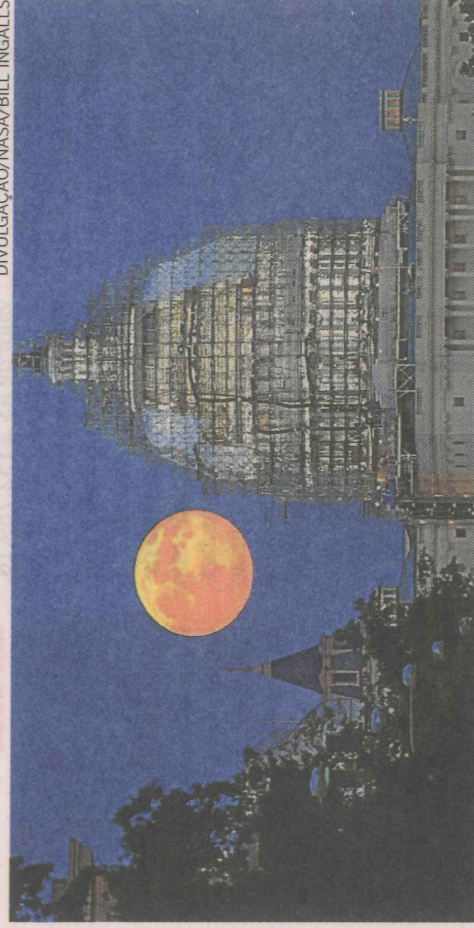
Todo o Brasil poderá observar grandes eventos astronômicos numa única noite

▲ Pela primeira vez em mais de 30 anos, você poderá testemunhar de uma combinação entre uma Superlua e

ração avermelhada, conhecida como “Lua de Sangue”, outro fenômeno da noite.

Serão grandes eventos astronômicos numa única noite. Outros dois acontecimentos conhecidos como Lua de Sangue e tetralunar também são previstos para o dia.

A Lua Cheia de 27 de setembro estará a menos de uma hora da máxima aproximação da Lua com a Terra, portanto, ela parecerá ainda maior no céu. De acordo com a Nasa, agência espacial norte-americana, as Superluas acontecem uma vez por ano, em média. Este ano já tivemos duas, mas esta superlua será a mais próxima da superfície terrestre. Um eclipse lunar, transforma esse fenômeno num show ainda melhor. Por mais de uma hora, a sombra da Terra, vai “engolir a lua” conforme o planeta se coloca entre o Sol e a Lua.



Em 2015 já houve duas Superluas, mas a de domingo parecerá ainda maior

ENTENDA OS FENÔMENOS

▼ Superlua

A Lua estará a cerca de 48 mil quilômetros mais perto da Terra. A proximidade fará com que a lua pareça 14% maior e 30% mais brilhante.

▼ Eclipse lunar

Vai durar cerca de 1 hora e 12 minutos. Por mais de uma hora, a sombra da Terra, vai “engolir a lua” conforme o planeta se coloca entre o Sol e a Lua.

▼ Lua de Sangue

A Lua fica completamente encoberta pela sombra da região mais escura da sombra da Terra, e não fica totalmente escura, mas, com uma cor avermelhada.



Ministério da Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP Nº 08/2015-CEUNES/UFES
TIPO: Menor Preço. OBJETO: Registro de Preços para eventual para eventuais aquisições de Água Mineral, atendendo à demanda do CEUNES/UFES, durante um período de 12 (doze) meses, atendendo a diversos setores e departamentos do CEUNES/UFES. Entrega das propostas a partir de 28/09/2015. ABERTURA DAS PROPOSTAS: 08/10/2014 às 09:00 horas, no site www.comprasnet.gov.br.

DENNER ALVES DE AGUIAR
Pregoeiro Oficial do CEUNES/UFES